

Análise da cobertura sobre a covid-19 no programa Domingo Espetacular: qual o espaço do factual científico após a reformulação do jornalístico em meio à pandemia?¹

Rafael Martins REVADAM²
Simone Pallone de FIGUEIREDO³
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

No dia 12 de julho de 2020, a Record TV estreou a nova versão de seu programa Domingo Espetacular. A atração, que mescla jornalismo e entretenimento, recebeu uma nova identidade visual, novo cenário e nova apresentadora, a atriz Carolina Ferraz. Apesar de seu processo de reestruturação ter sido iniciado em 2019, quando o jornalista Antonio Guerreiro assumiu a vice-presidência de Jornalismo da Record no lugar de Douglas Tavolaro, que se desligou da emissora para estruturar a CNN Brasil, foi apenas no ano seguinte que o novo Domingo Espetacular chegou aos telespectadores, coincidindo com o desenrolar da pandemia da covid-19. No mesmo período, a principal concorrente da emissora, a Rede Globo, intensificou a presença do jornalismo em sua grade para cobrir os efeitos da pandemia. Considerando a reestruturação do Domingo Espetacular e o factual científico da pandemia, o presente estudo tem como objetivo analisar qual foi o espaço que o novo formato do dominical dedicou à cobertura científica e às narrativas sobre a covid-19. Para isso, sua metodologia espelha-se na análise de conteúdo, utilizando tanto análise quantitativa quanto qualitativa. A análise quantitativa foi utilizada para mensurar quantas matérias foram exibidas nos dois primeiros meses do novo Domingo Espetacular, quantas delas foram científicas, quantas abordaram o universo da pandemia, quais as fontes consultadas, quais instituições foram representadas e quais temáticas mais apareceram. Já a análise qualitativa do conteúdo foi estruturada para entender as mensagens das reportagens, inspirada no conceito de mesmo nome, defendido por Martin W. Bauer, e no conceito de análise temática, de Antonio Joaquim Severino. Bauer explica que a AC “nos permite reconstruir indicadores e cosmovisões, valores, atitudes, opiniões, preconceitos e estereótipos e

¹ Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do XXV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 26 a 28 de maio de 2022.

² Mestrando em divulgação científica e cultural do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas (Labjor/Unicamp).

³ Professora e pesquisadora do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo da Universidade Estadual de Campinas (Labjor/Unicamp).

compará-los entre comunidades. Em outras palavras, a AC é pesquisa de opinião pública com outros meios” (BAUER, 2004, p. 192). Já Severino complementa defendendo a necessidade de problematização para contextualizar o discurso a ser estudado: "Pergunta-se, pois, ao texto em estudo: como o assunto está problematizado? Qual dificuldade deve ser resolvida? Qual problema a ser solucionado? (...). Captada a problemática, a terceira questão surge espontaneamente: o que o autor fala sobre o tema, ou seja, como responde à dificuldade, ao problema levantado? Que posição assume, que ideia defende, o que quer demonstrar?" (SEVERINO, 1991, p. 50). A análise de conteúdo também buscou responder em casos de ausência ou minimização noticiosa, na qual o programa jornalístico deu mais tempo a outras temáticas, diminuindo o espaço à cobertura da pandemia. A amostra contemplou as oito edições do Domingo Espetacular exibidas entre os meses de julho e agosto de 2020, com exceção do programa veiculado no dia 05/07, período anterior à reestruturação do jornalístico. A escolha de analisar os dois primeiros meses do novo formato se deu por considerar os produtos televisivos extremamente mutáveis, passíveis de alterações conforme a recepção do público. Além disso, por ser um meio de comunicação de característica imediatista, qualquer alteração a ser realizada no editorial do Domingo Espetacular poderia ser identificada no curto prazo - o que acabou não ocorrendo. Ao todo, foram exibidas 204 matérias no período analisado, sendo as maiores editorias criminal/policial (39,7%), celebridades (25%) e histórias de vida (13,7%), essa última quando se exploram situações e vivências de pessoas comuns. A cobertura científica representou 1,5% das matérias exibidas - três reportagens no total, sendo apenas uma sobre a pandemia e a produção de vacinas. A segunda etapa quantitativa do estudo foi uma análise das narrativas sobre o universo da pandemia, sendo elas científicas ou não. No total, foram encontradas 18 matérias (8,8% do total de matérias). Cabe ressaltar que grande parte desses materiais não são reportagens, mas sim boletins de, aproximadamente, 40 segundos com os dados do Ministério da Saúde. Das 18 matérias encontradas, 8 são boletins, que apenas narraram os números da pandemia, sem quaisquer interpretações, como: informar se os números de mortos e infectados pela covid-19 cresciam ou diminuíam de uma semana para a outra, se houve pico de infectados ou não, entre outras possibilidades. Em algumas datas, inclusive, ocorreram mais menções sobre o coronavírus no horário comercial do que no programa. No dia 16 de agosto, a única abordagem da pandemia foi em um

boletim de 34 segundos, enquanto que nos intervalos foram exibidos comerciais do desinfetante Casa e Cuidado, que tem como slogan: é “eficaz contra o novo coronavírus”. Excluindo os boletins com dados do Ministério da Saúde, das reportagens que trataram do universo da pandemia, houve um empate (20%) entre os temas mais abordados: criminal/policial, como denúncias de vendas de máscaras falsas ou o caso de um promotor de justiça que se recusou a usar máscara; histórias de vida e religião, neste último caso defendendo a abertura dos espaços religiosos na pandemia e falando das ações da Igreja Universal do Reino de Deus em Angola. Outra análise relevante foi a da fonte dos dados citados nessas reportagens, sendo a maioria sem crédito: 22,2% foram dados passados sem informar a sua origem ou referência - caso de um percentual usado em uma reportagem sobre a importância dos espaços religiosos para ajudar a população a lidar com a pandemia. Também foram utilizados dados do IBGE (22,2%, empatado com os dados sem origem), da OMS (11,1%), da Prefeitura do Rio de Janeiro (11,1%), da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de São Paulo (11,1%), do Instituto Real Time Big Data (11,1%) e da afiliada da Record do Rio Grande do Sul (11,1%). Por fim, houve a análise das instituições que mais apareceram nas reportagens sobre a pandemia. Em primeiro lugar ficaram, empatadas, com 15,4%, as instituições religiosas Renascer em Cristo e Igreja Universal do Reino de Deus em Angola. Algumas instituições científicas também apareceram, mas com metade das aparições dedicadas às instituições religiosas (7,7%). São elas: Unicamp, Incor e Instituto Butantan. Conclui-se que a cobertura sobre a pandemia no novo Domingo Espetacular foi irrelevante, com o factual científico quase despercebido. Em algumas datas, as menções ao novo coronavírus ocuparam 40 segundos de um programa que possui 3h30 de duração (exibido aos domingos, das 19h45 às 23h15). Pode-se dizer que essa cobertura quase nula da pandemia foi algo proposital, visto que a duração média das reportagens do jornalístico é de 10 minutos, e que temas como a invasão de macacos na Tailândia e as carreiras do cantor Daniel e da dupla Rionegro e Solimões tiveram mais destaque do que um vírus que vem infectando e matando milhares de pessoas diariamente ao redor do mundo. Outro agravante passível de reflexão é como os governos ditam os discursos a serem passados à sociedade. Na época das reportagens analisadas, a Record TV foi a emissora que mais recebeu verbas publicitárias do Governo Federal, a mesma gestão que passou boa parte do ano de 2020 negando a existência e a gravidade da pandemia, e

claramente a abordagem jornalística da emissora correspondeu a essa postura governamental. Em sua obra *Jornalismo Científico*, Fabíola de Oliveira afirma que “o acesso às informações sobre C&T [Ciência & Tecnologia] é fundamental para o exercício pleno da cidadania e, portanto, para o estabelecimento de uma democracia participativa, na qual grande parte da população tenha condições de influir, com conhecimento, em decisões e ações políticas ligadas a C&T” (OLIVEIRA, 2019, p. 13). Ao evitar a cobertura sobre a pandemia da covid-19, a Record TV não só contrariou a ética jornalística, mas privou a sociedade de informações essenciais para sua saúde, sobrevivência e tomada de decisões.

PALAVRAS-CHAVE: coronavírus; jornalismo científico; pandemia; televisão;

REFERÊNCIAS

BAUER, M. W. **Análise de conteúdo clássica: uma revisão**. In: GASKELL e BAUER (orgs). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. RJ: Vozes, p. 189-217, 2004.

BASTOS, E. **Globo suspende Mais Você e altera grade nacional**. Observatório da TV. Disponível em: <<https://observatoriodatv.uol.com.br/noticias/globo-suspende-mais-voce-e-altera-grade-nacional>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

BUCCI, E. **A imprensa brasileira: seu tempo, seu lugar e sua liberdade - e a ideia que (mal) fazemos dela**. In: BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 266-277.

CASTRO, D. **Carolina Ferraz é contratada pela Record para apresentar Domingo Espetacular**. Notícias da TV. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/daniel-castro/carolina-ferraz-e-contratada-pela-record-para-apresentar-domingo-espetacular-38159>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

CASTRO, D. **Sob nova direção, Record afasta apresentadora do Domingo Espetacular**. Notícias da TV. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/sob-nova-direcao-record-afasta-apresentadora-do-domingo-espetacular-26688>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

CENÁRIO 'Matrix' do Domingo Espetacular ofusca estreia de Carolina Ferraz. Notícias da TV. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/cenario-matrix-do-domingo-espetacular-ofusca-estreia-de-carolina-ferraz-39236>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

COLETTA, R. D.; SALDAÑA, P. **'Acabou matéria no Jornal Nacional', diz Bolsonaro sobre atraso em divulgação de boletim da Covid-19**. Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/06/acabou-materia-no-jornal-na-cional-diz-bolsonaro-sobre-atraso-em-divulgacao-de-boletim-da-covid-19.shtml>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

'COMBATE ao coronavírus' estreia para ajudar na luta contra o vírus e tirar dúvidas da população. TV Grande Rio. Disponível em:



<<https://redeglobo.globo.com/pe/tvgranderio/noticia/combate-ao-coronavirus-estreia-para-ajudar-na-luta-contra-o-virus-e-tirar-duvidas-da-populacao.ghtml>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

DOMINGO Espetacular. Record TV. Disponível em: <<https://recordtv.r7.com/domingo-espetacular>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

FABRINI, F. **Globo perde participação em verba oficial de publicidade sob Bolsonaro.** Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/11/globo-perde-participacao-em-verba-oficial-de-publicidade-sob-bolsonaro.shtml>>. Acesso em: 16 ago. 2020.

GLOBO altera programação para aumentar espaço de informações sobre o coronavírus. GShow. Disponível em: <<https://gshow.globo.com/programas/mais-voce/noticia/globo-altera-programacao-para-aumentar-espaco-de-informacoes-sobre-o-coronavirus.ghtml>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

GLOBO cancela transmissão do programa 'Combate ao Coronavírus'. O Tempo. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/diversao/globo-cancela-transmissao-do-programa-combate-ao-coronavirus-1.2340682>>. Acesso em: 15 ago. 2020.

OLIVEIRA, F. **Jornalismo Científico.** São Paulo: Contexto, 2019. 3ª edição, 1ª reimpressão. 92 p.

PADIGLIONE, C. **Brasileiro passou 7h09 por dia diante da TV em 2020, com recordes de audiência.** Telepadi. Disponível em: <<https://telepadi.folha.uol.com.br/brasileiro-passou-em-media-7h09-por-dia-diante-da-tv-em-2020-com-records-de-audiencia/>>. Acesso em: 05 out. 2021.

PATERNOSTRO, V. Í. **O Texto na TV.** Rio de Janeiro: Campus, 1999. 158 p.

PAR de Carolina Ferraz na Record testa positivo para Covid-19; conheça o substituto. Notícias da TV. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/par-de-carolina-ferraz-na-record-testa-positivo-para-covid-19-conheca-o-substituto-40813>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

PRAZERES, L. **Gasto do governo federal com publicidade cresce, e Record supera Globo.** Folha de S. Paulo. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/04/gasto-do-governo-federal-com-publicidade-cresce-e-record-supera-globo.shtml>>. Acesso em: 16 ago. 2020.

PROGRAMAÇÃO. Record TV. Disponível em: <<https://recordtv.r7.com/programacao>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

RECORD define estreia de Carolina Ferraz no Domingo Espetacular; saiba quando. Notícias da TV. Disponível em: <<https://noticiasdatv.uol.com.br/noticia/televisao/record-define-estreia-de-carolina-ferraz-no-domingo-espetacular-saiba-quando-38915>>. Acesso em: 24 ago. 2020.

ROMANO, S. **Las noticias televisivas como fuentes de la historia.** Historia y Grafia, Córdoba, n. 18, p. 99-120, jun. 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1991. 17ª edição. 252 p.